

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

GRÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 911

VISITA INESPERADA!

Em dias do mês passado, recebemos a visita fraterna e confortadora de um confrade, militante ardoroso na doutrina, propagandista de real valor intelectual, destemido defensor dos princípios fundamentais do espiritismo, deixando atrás de seus passos sementes promissoras para as colheitas do porvir.

Culto, ótimo argumentador, palavra fluente como um rio a deslizar, nosso confrade Carvalho atua em setores vários dada a sua profissão de caixeiro viajante, conhecendo de perto tudo quanto se pratica sob o rótulo de espiritismo, não só nas inúmeras cidades do Estado de S. Paulo, como também em diferentes Estados do Brasil. Apesar de sua verbosidade de pregador, nota-se-lhe a mais absoluta sinceridade a par de um devotamento sublimemente que abraçara há um quarto de século, quando, ferroteado por amargos sofrimentos morais, vagara sem consolação, pelo átrio dos templos vazios e mudos às suas imploreções de crente hereditário...

Carvalho descreve com cores alegres o que tem observado em suas peregrinações. Fala-nos sobre a orientação de Centros Espíritas que funcionam fora das normas Kardecistas, da prática de um espiritismo regional, assim como quem diz — arranjado pelos próprios crentes, uma mistura de ritos e credências nos quais entra o espiritismo desfigurado, fora das bases, arrebanhando crentes egessos de um fanatismo menos mórbido, transformando-os em elementos incapazes de uma compreensão sã à luz das verdades espirituais. Em tom semi-confidencial Carvalho relata-nos séries de fatos interessantes, condimentados com fina verve, focalizando de maneira ímpar e com inigualável habilidade, o grau de ingenuidade maliciosa que lavra em certos meios:

— Olha, você acha que o fator tempo de doutrina é credencial bastante para todos os espíritas da velha guarda? Tenho ouvido muitos dizerem com certa vaidade, pelo emplumado: sou espírita há 20 anos e conheço a doutrina, tenho livros em casa, frequento sessões, sou passista, pratico a caridade... outros vão além, voltam ao passado e marcam 30 anos no calendário de sua crendice, contando histórias fantásticas de fenômenos observados na longa estrada, detalhando as catequeses realizadas e as polémicas travadas com os inimigos da doutrina, vencendo-os, levando-os à parede inertes, fracassados...

Alguns me contaram que não se tornaram espíritas arrastados pela dor, pela deventura

de haverem perdido um ser amado, pelos sofrimentos prolongados em si ou em pessoas de sua família; não, nada disso. Não se enfileiraram na doutrina levados pelos desengenos, porque já nasceram espíritas!!! Veja, meu caro, os tais vierem feitos e acabados, sem trabalho e sem apalpadelas. Saíram do berço com a crença na alminha talhada para os grandes cometimentos dentro da doutrina Salvel... Isto é que se chama subir sem degraus...

Tentamos por vezes interromper a eloquência de nosso amigo Carvalho para responder suas perguntas. Porém, ele era um rio a correr sem quedas e nem cachoeiras... tomamos então a resolução de deixá-lo falar à vontade, anotando as histórias narradas a um só ouvinte, para registrá-las nestas colunas à título de uma reportagem singular... Carvalho continua a desfiar o carretel de suas lembranças, vistas, apalpadelas e ouvidas numa grande extensão de nosso país...

— Agora me lembro de um caso interessante que se relaciona com a mesma teoria dos espíritas, continua nosso amigo Carvalho.

— As afirmativas, quanto ao tempo de engajamento na doutrina, tem repercutido mal nos meios mais desenvolvidos. Acontece que os velhos militantes, emperados na corcova cartilina, não evoluíram quasi nada, permaneceram estagnados, lá atrás, vinte, trinta anos, pouco se interessando pelo progresso. É de se reconhecer que alguns fizeram nome, e deixaram trabalhos dignos que estão a lembrar-lhes as atividades. Sei de alguns que se incrustaram nos postos de direção e dali não querem sair nem mortos! Tenho visto em algumas cidades os tais pioneiros barrarem qualquer ideal revolucionista partido de novatas, alegando que estes não sabem nada, estão ainda com as fraldas, cheiro de mamadeira... que sabem esses meninos em matéria de doutrina? Eu que tenho anos de tarinba, pouco sei, quanto mais esses frangulinhos gnosianos... incapazes de opinarem sobre questões doutrínarias!

— Outra coisa clamorosa que tenho presenciado nas minhas caminhadas em visita aos núcleos espíritas, e melhor em palestras com confrades bem intencionados e até de relativa cultura — é se arvorarem em discípulos, não de Jesus e nem de Kardec, sendo que de Kardec não há fundamento para denominá-lo mestre, mas sim de Jesus, o único Mestre — diziamos, confrades elegem vultos precursores do espiritismo, em determinadas zonas, co-

mo seus mestres, cultuando-lhes o trabalho, venerando-lhes a memória, porém, praticando ao inverso os exemplos que ilustraram os confrades que se destacaram pelos seus feitos, dons e virtudes no cenário da coletividade. Sei que isso não afeta a causa e nem perturba a marcha da doutrina, mas penso, não deixa de ser um sentimento vazio dos respetivos discípulos para com homens que passaram no aprendizado, carregando o fardo de velhas imperfeições, porém com o pensamento sempre voltado ao eminente MESTRE Jesus!...

Carvalho historiou acontecimentos de magna significação, assinalando prós e contras ao bom nome da doutrina, citando fatos pessoais, com alguma reserva, e atitudes de espíritas que destoam das normas Cristãs. Teceu construtora crítica ao procedimento de muitos dignos companheiros que se encontram em postos centrais, dirigindo ou orientando movimentos assistenciais ou culturais, dentro da doutrina, faltando, entretanto, ao testemunho de abnegação e renúncia para se apearem às falsas posições conquistadas pelas tramas políticas, visando ganho fácil para bõa vida e pouco trabalho.

Pontilhou com alto descortino, detalhes e particularidades referentes ao espiritismo brasileiro, demonstrando conhecimentos básicos da doutrina em seus variados aspectos.

Está com a razão nosso amigo, em dizer que a doutrina atravessa um período de desenvolvimento assaz rápido, uma espécie de envolvimento sem escalas, alcançando os redutos onde ela é estudada no silêncio dos paideões seculares, porém enxotada quando sua luz tenta apenar as trevas de uma ignorância acariada no temor da verdade. A propaganda falada ou escrita, avassala, invade lares e associações, penetrando e iluminando a razão acimatada num subterrâneo de ideais asfixiantes. Acima de tudo, o que espanta, impõe silêncio aos detratadores, o que fez curvar a fronte e silenciar a língua maldizente, são as obras assistenciais de tão variado aspeto, fins e destinações, erguidas como um marco a indicar aos homens religiosos o significado de fraternidade humana!

Entretanto, estamos de fato na hora de nos arremetarmos pelos élios da verdadeira solidariedade cristã, extinguindo de vez onde quer que exista, incompreensões, ressentimentos, vaidades e autoritarismos que não condizem com o espírito do Evangelho que é a

Pelos Trilhos da Velha Mogiana

AGNELO MORATO

O acontecimento espírita de maior repercussão no Estado de S. Paulo, neste primeiro semestre de 1953, sem favor, esteve na 1.ª Semana Espírita de Amparo.

Tínhamos acertada nossa colaboração nesse conclave, cujo término brilhante, cheio de vibração espiritual, foi a 3 de maio.

Com essa oportunidade apresento-se-nos ocasião para saldar promessas antigas a diversos companheiros radicados no tronco e ramais da velha Mogiana.

Desse modo, estivemos em Mogi-Mirim — cidade tronco da Ferrovia — bandeirante dos sertões brasileiros, desde o século passado.

Não sabemos foi Mogi-Mirim o nome que inspirou o batismo da Mogiana, ou se o dessa Estrada de Ferro influíu no nome da tradicional cidade paulista, que hoje se orgulha em também possuir magnífica rodovia asfaltada.

Certo, Mogi-Mirim, o nome indígena (Rio Pequeno), e tem ainda como garantia o lugar visinho Mogi Guassú (Grande Rio), conceituada melhor a designação de Mogi - ana.

Os trilhos de aço, em serpentes paralelas sem fim, ligam Franca à cidade do Vale do Mogi-Guassú em extensão apreciável. Cerca de 320 quilômetros! Mas paga a pena viajar por essa Ferrovia para prestigiar essa Companhia, carente há tanto de reabilitação.

Após 11 horas de viagem, nos vimos na gare de Mogi-Mirim. A nossa espera o querido companheiro e irmão de sangue Alcides Hortêncio.

Quem vê o Alcides na sua epiderme de cor e não toma conhecimento com o seu entusiasmo sadio pelas coisas do Evangelho, jamais o sente integral e robusto, como seu físico mesmo, pela efetivação de nossa Doutrina.

E fomos seu hóspede. Da Milânea pródiga e bondosa, com demonstração fraterna incedível, confirma-nos porque o Hortêncio está ludibrio. Bom trato. Até o gato (um bonito senhor branco da casa) mostra-nos a fidelidade e distinção dos anfitriões.

Da. Milânea Hortêncio - professora também em um dos Grupos Escolares da cidade — é musicista privilegiada e tem, sob sua batuta, o grupo orfeônico da Mocidade Espírita de Mogi.

Tivemos oportunidade de ouvir diversas músicas por esse côro vocal e sentimos que há nesse conjunto harmonioso, alma de artista a serviço do ideal sublime.

"BRASIL E JUVENTUDE" — o Hino que a Franca dedi-

bússola guiadora da família humana em seu eterno peregrinar.

Finalizando esta reportagem, agradecemos ao Carvalho amigo pelos informes que nos trouxe, augurando-lhe oportunidades ilimitadas para distribuir a sua doutrina, fazendo o papel de discípulo fiel e prestimoso, tendo sempre no coração o reconhecimento devido ao Mestre Jesus, legítimo Senhor da Seara na qual exercitamos nossas atividades espirituais para nossa felicidade e de nossos semelhantes!...

cou à Mocidade Espírita do Brasil — é cantado por essa turma de gosto artístico de maneira admirável...

À noite estivemos no Centro Espírita "Jesus e Caridade", a cuja frente acha-se o incansável batalhador José A. Andrade Jr., velho companheiro, ainda pleno de energia e ideal. Dia 2 de maio — comemorava-se mais um aniversário dessa fundação.

Ali estavam representações de diversas entidades espíritas locais e caravanas vindas de Itapira e Matão.

Que alegria abraçar o querido Onofre Batista, o homem que nos empurrou para frente, em outros tempos. O reencontro nesta encarnação com o Cezar Bianchi, dinâmico Provedor-Gerente do Sanatório de Itapira.

Ainda da Dalila Batista Bianchi, Benedito Machado, Farm. Célia Perche, da Hortência Batista e outros irmãos.

Encontramo-nos ali com o Antonio Mota Jr. — filho de nosso fluente companheiro de lides espíritas em Franca, sr. Antônio da Mota.

E sob essa alegria comunicativa teve início a tertúlia cristã da noite. Números de recitativos entregues a elementos da Mocidade.

Onofre Batista — pulmões cheios de ar e voz firme é o primeiro a falar. Depois Cezar e Célia completam-se com duas expressões doutrínarias a festa comemorativa de mais uma data festiva do Centro.

E nós também, ali, levamos o recado fraterno e nossa solidariedade à comemoração tão carinhosa.

Por fim — o companheiro Joca — bem assistido em conceitos felizes, fala daquela hora tão expressiva à crônica da Casa.

Tivemos ainda oportunidade de tomar conhecimento sobre o programa do atual trabalho em perspectiva de nossos companheiros dessa cidade. Trata-se do Educandário Espírita "Miguel Couto", com bases firmes para salientar-se no futuro.

Noutro dia em companhia do companheiro Oscarlino — elemento de valor da Mocidade Espírita e moço integrado nos princípios da Doutrina Consoladora, falamos na Hora Espiritualista, pela onda da Rádio Mogimiana.

Era manhã do 3 de maio! Programa radifônico bem organizado, cujo locutor — Alcides Hortêncio — sabe conduzir a propagação espírita, por meio elegante e fecundo.

Terminada essa parte, quando tivemos oportunidade de ler trabalho nosso sobre a Educação à Luz do Espiritismo, aumentamos o número dos caravaneiros que ia para a festa de Confraternização em Amparo.

O ônibus, repleto de elementos da Família Espírita de Mogi, rodou no a fello até Jaguariana. Ali, contornando o Rio Jaguari, iniciou a escalada para as serras termiais. Às 12 horas, mais ou menos, do dia 3 de maio, cantando o Hino à Mocidade.

"Pugna! Mocidade estudiosa, pela Paz, pelo bem, pelo amor..." Adentramos às ruas históricas da decantada Terra de Décio Silveira...

Acontecimentos Espíritos

FÓZ DO IGUASSU — PARANÁ

Tivemos notícia do movimento de grande significação que o GRUPO ESPÍRITA FAMILIAR "PAULO J. SEABRA" tem realizado, nessa belíssima localidade, considerada hoje como Parque Nacional. Animam-se ali um grupo de companheiros dedicados à causa e que estão interessados em levar a efeito empreendimentos duradouros dentro das fileiras da Doutrina Concedora. Desse modo, entre os confrades amigos dali, está a energia robusta do irmão Ubaldino de Oliveira, farmacêutico residente nesse lugar, que se tem dedicado a estudos constantes, conseguindo mesmo o estímulo carinhoso do Aho. Nossos aplausos aos companheiros de Fóz do Iguaçu, pela atitude tomada, precisamente na hora que todos têm obrigação de se definirem para a efetivação de seus princípios doutrinários.

ALFENAS — MINAS GERAIS

Na data de 17 de maio último, na magnífica cidade mineira de Alfenas, teve lugar a inauguração dos melhoramentos e ampliação do Centro Espírita "ALLAN KARDEC".

As solenidades expressivas e bem cristãs com que foram caracterizadas as comemorações, sob bem orientado programa, tiveram seu ponto alto no momento da realização da "CAMPANHA DO QUILO", arrecadação de utilidade, destinada aos pobres da cidade. Foram convidados para participarem dessa festa, diversos oradores, destacando-se o fluente confrade Prof. Emílio Manoel Vieira, natural de Alfenas e uma das expressões simpáticas da USE de S. Paulo. Os companheiros João Ladre, Adolfo Pereira e muitos outros, tudo fizeram para dar ao programa preestabelecido da festa a melhor realização, que falou do esforço de todos os espíritos dali.

MONTE ALEGRE DO SUL — ESTADO DE S. PAULO

Nessa admirável cidade serrana do Ramal de Amparo, iniciou-se pela Diretoria do Centro Espírita "JOÃO BATISTA DE CAMPOS", nobilíssima campanha para angariar fundos, afim de levar a efeito o programa de assistência social a que se dispôs.

Desse modo os confrades dessa cidade da Mogiana tudo fizeram para levar a efeito a realização do trabalho já definido para suas tarefas cristãs.

Estando com terreno adquirido, em ótima situação urbana, os espíritos monteslegrenses iniciaram atividades para erguer a sede do centro espírita, onde serão instalados diversos departamentos de assistência social dessa entidade.

Enviamos daqui, aos distintos companheiros dessa nobre localidade, os nossos melhores cumprimentos e desejamos que a obra em curso seja realizada com o maior êxito e em benefício de nossos irmãos de humanidade.

BELO HORIZONTE — M. G.

Em abril último, teve início nessa decantada Capital Mineira, intensa campanha para conseguir-se meios destinados à construção do futuro Educandário "GINÁSIO PERCURSOR" que, dentro em breve, será grandiosa realidade para o Estado Montanhês.

O Educandário em questão é uma das melhores finalidades da Associação Cristã Educadora S. A. (ACESA), a cuja presidência está o dinâmico e preclaro companheiro Dr. Camilo Chaves, grande batalhador da Causa. O trabalho iniciado pela ACESA nada mais é do que o primeiro esforço no sentido de dar cumprimento ao que determinou o "SEGUNDO CONGRESSO ESPÍRITA MINEIRO", realizado em outubro de 1952, o qual deliberou que a essa Entidade ficasse entregue toda a parte do movimento educacional de nossa Doutrina, no Estado de Minas.

RIO VERDE — GOIÁS

A Família Espírita dessa já prestigiosa cidade do Brasil Central, está em plena atividade de preparação para dar à localidade toda a acomodação possível para a futura Concentração de Mocidades Espíritas. Conforme temos noticiado, Rio Verde será, em 1954, a sede da "VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. DE S. PAULO" dessa

maneira, nossos irmãos dali já estão em atividades afim de providenciarem tudo para essa futura realização.

O trabalho desenvolvido até agora pela Srta. Geralda Lima Leão — Secretária do Conselho Diretor da referida Concentração, é dos mais promissores e tudo indica que seu entusiasmo é dos que não se arrefecem facilmente. Daqui enviamos aos componentes do C. D. da SETÍMA CONCENTRAÇÃO nossa solidariedade incondicional, pedindo-lhes não esmorecerem em mais essa empreitada.

ITAJUBÁ — MINAS GERAIS

Nosso distinto e prestante confrade Benedito Alexandrino, dos Santos, pertencente ao Batalhão de Pontoneiros, unidade do Exército Brasileiro, nessa cidade do Sul de Minas, teve sua aposentadoria após quase 40 anos de trabalho efetivo como militar. Para nós é esse acontecimento é dos mais significativos, pois de há muito aprendemos a admirar o Sgto. Benedito Alexandrino, dado seu espírito independente e entusiasta pela causa. A justa aposentadoria alcançada pelo querido confrade e irmão, certo dar-lhe-á agora também mais integração ao trabalho nas fileiras de nossa doutrina.

JUNDIAÍ — E. SÃO PAULO

Fundou-se nessa cidade a Cruzada dos Militares Espíritos. Entre os componentes da Diretoria dos Militares de Jundiaí, figura o distinto companheiro Cap. Alcides Sarmento, um dos elementos entusiasmados pelo movimento de Mocidades Espí-

ritas do Brasil. A adesão desse ilustre militar a mais essa atividade cristã, nos vem dar a confirmação de seu zelo pela causa que nos inspira e, certo, ainda mais se amplia o já vasto campo de suas atividades doutrinárias.

CORREIO DE "A NOVA ERA"

J. S. B. — BAURÚ — Perguntamos qual nossa opinião sobre a atitude do espírita que se dispõe a participar de cerimônias dogmáticas e religiosas, notadamente, batizado e casamento. Nosso ponto de vista firmado sobre isso já o temos manifestado diversas vezes. Achamos que se a pessoa é realmente espírita convicta e esclarecida em seus princípios, sentirá a si própria ao ter participação em cerimônias dessa natureza. Devemos ter espírito liberal e franco, mas nunca pactuar com aquilo que julgamos ser erro e desajuste. Se aceitarmos essas incumbências, estaremos sendo conivente com os preconceitos e estaremos prestigiando as mentiras tão combatidas por nós. Respeitamos os que fazem e vão às cerimônias religiosas por convicção íntima, nunca porém sabemos justificar aos que o fazem por convencionalismo e para ser agradáveis aos olhos da sociedade. E bom que esses assuntos sejam debatidos e discutidos em mesa redonda por companheiros de responsabilidade dentro da Doutrina, afim de que se generalize mais o conceito uniforme de todos sobre a situação do espírita, em face dessas situações.

TORIBA-ACÁ

"POESIAS"

Nossa biblioteca foi novamente enriquecida com mais um livro de autoria do sr. Antonio Zaccaro, que nos foi oferecido pelo autor e intitulado "POESIAS", motivo este que vimos agradecer sensibilizados, ao autor, a rica e valiosa oferta com que nos distinguiu.

Pela beleza e forma variada dos versos nele contidos, estamos certos de mais esta vitória do autor, no mundo das letras, pois notável estilista e sensibilizado poeta, com "POESIAS", o sr. Antonio Zaccaro mais uma vez triunfará no re-

no dos versos e das letras.

Ao autor o nosso muito obrigado pela inestimável oferta dessa nova jóia, já incrustada em nosso relicário.

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, das 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

PORTO FERREIRA — Um amigo Cr\$ 40,00
 AMERICANA — Henrique Bodemeier Cr\$ 20,00
 FRANCA — Onofre Coelho de Pina Cr\$ 70,00; Moises Ferrari, Cr\$ 4,00; Armando Ribeiro, Cr\$ 1,00; Um amigo, por intermédio de Olavo Rodrigues, Cr\$ 100,00; Da. Marcela Miris, Cr\$ 50,00; Pedro Diniz, um saco de arroz em casa.
 APUCARANA — Benedito Barbosa Cr\$ 70,00
 SANTA MARIA — José Nunes de Aguiar, por intermédio de José Sábido Garcia, Cr\$ 500,00
 TUPÁ — Martinho Contreras, Cr\$ 70,00 e 58 ka. de arroz limpo.
 IBIRACÍ — resultado de uma lista a cargo de José Silveira, Cr\$ 200,00; Oswaldo Careta, um saco de arroz em casa; Alvinho Souza, um saco de arroz em casa.
 FAZENDA SANTO ANTONIO — Joaquim Domingues, um saco de arroz em casa; Manoel Malaquias Mendes, 8 ks. de feijão.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM TAQUARÉ E CACHOEIRINHA — 588 ka. de arroz em casa, 414 ka. de feijão, 81 ks. de café em côco, 23 ks. de milho debruado e 6 sacos de milho em casa.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Junho de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Pequena Homenagem

Poema à Comemoração Natacica de Eurípedes Barsanulfo

Esta festa do trabalho
 Registra em cores bem vivas,
 Nos anais do Espiritismo,
 Data das mais expressivas,
 Pois recorda o nascimento,
 Na cidade de Sacramento,
 De um obreiro da V-rdade;
 Soldado do Amor Divino
 Que fez da existência um hino
 De Paz e Fraternidade...

Como farol refulgente,
 Brilhando lá nas alturas,
 Assim vejo Barsanulfo.
 Alma pura dentre as puras,
 Consolando sofredores,
 Acalmando humanas dores,
 Distribuindo bondade
 Na sua missão sublime
 Missão que sosinha exprime
 O valor da Caridade.

Homem culto e generoso,
 Irmão dos desamparados,
 Barsanulfo sempre esteve
 Com seus olhos voltado
 Para os doentes e pobres.
 Seus gestos, sempre os mais nobres,
 Tinham neles imprimidos
 Os sentimentos mais belos,
 Os mais augustos anelos
 Dos seres evoluídos.

Desencarnado bem jovem,
 Com trinta e oito anos e meio,
 Este grande espírita
 Por certo que à Terra veio
 Cumprir sagrada missão.
 Trabalho com o coração —
 Ânfora plena de luz —
 Pelo bem da humanidade,
 Dando da sua humildade
 Testemunho de Jesus...

Seu nome será lembrado,
 Sempre com muito carinho,
 De Norte a Sul do Brasil.
 Pois éle abriu o caminho
 Do Evangelho a muita gente,
 Cujas Divina semente
 Floresceu em quantidade,
 Dando frutos aos milhares
 E levando a muitos lares
 a Doutrina da Verdade.

Nesta singela homenagem,
 Que a Barsanulfo prestamos
 Nestes versos sem beleza,
 Do coração lamentamos
 Melhor não poder cantar
 A sua vida exemplar.
 Mas rogamos a Jesus —
 Nosso Mestre e Salvador —
 Que no seu imenso amor,
 De-lhe luz, sempre mais luz!...

Ribeirão Preto — em 1 de maio de 1953
 José Soares Cardoso

Campanha Pro Construção do "ESPERANÇA E FÉ"

Continúa obtendo a solidariedade de muitos companheiros e amigos, a campanha iniciada pela atual Diretoria do Centro Espírita "Esperança e Fé", de nossa cidade, cujo objetivo maior é o de iniciar, dentro em breve, diversos departamentos de assistência social. Aliás o edifício projetado será para acomodar a ampliação desses departamentos culturais e beneficentes, mantidos pelas

entidades sediadas nessa Casa. O presidente da Comissão pro Reforma e Construção do Centro Espírita "ESPERANÇA E FÉ", nosso redator Agnelo Morato, preestabeleceu para o futuro prédio localizações para uma farmácia homeopata, que será a mais importante, nesta região, e que será destinada unicamente aos pobres e necessitados.

Esperamos que todos os companheiros, a quem foram enviadas listas para angariar donativos possam dar sua colaboração cristã a esse empreendimento. Qualquer donativo significa sempre a vontade de serviço nessa empreitada, pois a soma das parcelas pequenas perfazem sempre a soma maior para iniciativas, que representam a solidariedade de todos os espíritos.

Mesmo porque a ajuda dos companheiros definidos dentro de nossa Doutrina, significa ajuda ao patrimônio espírita, bastando dizer que essa colaboração representa também prova de carinho para uma casa que é de todos nós.

A Reencarnação e suas Provas

Novo livro editado pela Federação Espírita do Paraná e de autoria do Dr. Carlos Imbassahy e Mário Cavalcanti de Melo
 Preço: Cr\$ 35,00 broch. e Cr\$ 50,00 cart.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Maio de 1953

Os Diversos Batismos

Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará (Jesus)

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	78
Entraram durante o mês	10
Total	88

Tiveram Alta:

Curados	7
Melhorados	6
Falecidos	0
Existem nesta data	75

Os entrados são:

- 1 -- Manoel Calixto, 36 anos, preto, casado, bras., proc. de Canoas — M. G.
- 2 -- Genaro Pereira da Silva, 38 anos, branco, viúvo, bras., proc. de Itanogi — M. G.
- 3 -- Genaro Pereira Neto, 23 anos, branco, solt., bras., proc. de Ipuá — S. P.
- 4 -- Octelto Soares de Souza, 28 anos, branco, solt., bras., proc. de Franca — S. P.
- 5 -- Antonio Rodrigues Sobrinho, 24 anos, branco, casado, bras., proc. de Franca — S. P.
- 6 -- Gildo Mourou, 28 anos, branco, solt., bras., proc. de Londrina — Paraná.
- 7 -- Genald Custodio Nascimento, idade ignorada, branco, casado, bras., proc. de São Sebastião do Paraíso — M. G.
- 8 -- José Fidélis Neto, 32 anos, branco, casado, bras., proc. de Piumhi — M. G.
- 9 -- Honorio Kavabata, 33 anos, amarelo, casado, bras., proc. de Cássia — M. G.
- 10 -- Benedito Domingos Teodoro, 34 anos, branco, solt., bras., proc. de Nuporanga — S. P.

Os curados são:

- 1 -- Marcelino Alves de Souza, 40 anos, branco, casado, bras., proc. de Jacu — M. G.
- 2 -- Nelson Leandro, 35 anos, branco, desquitado, bras., proc. de Ribeirão Preto — S. P.
- 3 -- Godofredo Alves Figueiredo, 58 anos, branco, viúvo, bras., proc. de Bôa Esperança — M. G.
- 4 -- Amador Machado, 37 anos, branco, solt., bras., proc. de Piumhi — M. G.
- 5 -- Joaquim Alves da Silva, 31 anos, branco, solt., bras., proc. de Itineia — M. G.
- 6 -- Joaquim Barbosa Nascimento, 36 anos, branco, casado, bras., proc. de Ituverava — S. P.
- 7 -- Manoel Calixto, 36 anos, preto, casado, bras., proc. de Garimpo das Canoas — M. G.

Os melhorados são:

- 1 -- José dos Reis Paulino, 24 anos, pardo, solt., bras., proc. de Restinga — S. P.
- 2 -- Lucas Evangelista Xavier Mendes, 48 anos, pardo, solt., bras., proc. de Goiás — Goiás.
- 3 -- Jovino Rodrigues de Faria, 42 anos, branco, casado, bras., proc. de Cajuru — S. P.
- 4 -- Osmar Defilicibus, 20 anos, branco, solt., bras., proc. de Batals — S. P.
- 5 -- Francisco Vanzell, 28 anos, branco, casado, bras., proc. de Bôa Esperança do Sul — S. P.
- 6 -- Octelto Soares de Souza, 28 anos, branco, solt., bras., proc. de Franca — S. P.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	100
Entraram durante o mês	10
Total	110

Tiveram Alta:

Curadas	6
Melhoradas	1
Falecidas	4
Existem nesta data	99

As entradas são:

- 1 -- Aparecida Elias da Silveira, 32 anos, parda, casada, bras., proc. de Jeriquára — S. P.
- 2 -- Maria Alcinda de Jesus, 35 anos, preta, casada, bras., proc. de Franca — S. P.

- 3 -- Raquel Maria da Conceição, 47 anos, branca, casada, bras., proc. de Guariba — S. P.
- 4 -- Emilia Pereira Duarte, 46 anos, branca, viúva, bras., proc. de São S. do Paraíso — M. G.
- 5 -- Maria das Dores Silva, 30 anos, branca, casada, bras., proc. de Monte Alto — S. P.
- 6 -- Rozária Cardoso da Silva, 35 anos, branca, solt., bras., proc. de Goiânia — Goiás.
- 7 -- Izabel Fabrício, 27 anos, branca, solt., bras., proc. de Araraquara — S. P.
- 8 -- Benedita Domingues Ferreira, 32 anos, branca, casada, bras., proc. de Guaraçá — S. P.
- 9 -- Mariana Felizarda de Jesus, 40 anos, branca, viúva, bras., proc. de Bôa Esperança — M. G.
- 10 -- Maria Moreno da Silva, 52 anos, branca, casada, bras., proc. de Itapólis — S. P.

As curadas são:

- 1 -- Antonia de Brito Ferreira, 45 anos, branca, casada, bras., proc. de Guará — S. P.
- 2 -- Ollinda de Gols Carvalho, 50 anos, branca, casada, bras., proc. de Mandaguari — Paraná.
- 3 -- Fany Sofredini Costa, 30 anos, branca, casada, bras., proc. de S. José do Rio Preto — S. P.
- 4 -- Maria Rosa de Jesus, 40 anos, preta, casada, bras., proc. de Guará — S. P.
- 5 -- Irene de Castro Pinto, 26 anos, branca, solt., bras., proc. de Pastrocínio Paulista.
- 6 -- Aparecida Elias Silveira, 32 anos, parda, casada, bras., proc. de Jeriquára — S. P.

A melhorada é:

- 1 -- Maria de Lourdes Ferreira, 21 anos, branca, solt., bras., proc. de Monte Santo de Minas.

As falecidas são:

- 1 -- Lázara Silveris de Jesus, 25 anos, branca, casada, bras., proc. de Guará — S. P. Falecida em 2/5/1953.
- 2 -- Maria Alcinda de Jesus, 35 anos, preta, casada, bras., proc. de Franca — S. P. Falecida em 8/5/1953.
- 3 -- Emilia Pereira Duarte, 46 anos, branca, viúva, bras., proc. de São Sebastião do Paraíso — M. G. Falecida em 17/5/1953.
- 4 -- Delfina Felisberta, 29 anos, parda, solt., bras., proc. de Monte Santo de Minas. Falecida em 28/5/1953.

Cartas respondidas	980
Consultotropia p/ cardiazol	88
Eletrochoques	630
Injeções aplicadas	523
Receitas aviadas	26
Curativos diversos	15

FRANCA, 31 de Maio de 1953.

JOSE RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

Livros Novos

Acabamos de receber:

PROBLEMAS DO FUTURO, de Pietro Ubaldi.
Preço Enc. Cr\$ 120,00.

— E —

MANUAL DO DIRIGENTE DAS SESSÕES ESPÍRITAS, de E. Manso Vieira.
Preço Brochado Cr\$ 20,00.

Pedidos pelo reembolso postal à Livraria "A NOVA ERA" - Franca.

Naqueles tempos João batizava nas margens do rio Jordão. Ele escolheu precisamente a água como simbolismo, porque a água lava e limpa. Visou João com este simbolismo também, para imprimir mais realismo às suas pregações, na elevada missão de preparar as verdades (mentalidade) em favor d'Aquêle que havia de vir, e que, como confessava João, nem mesmo ele o conhecia.

Assim vemos, com clareza, a intenção de João que, para alcançar o seu objetivo, isto é, para atrair a atenção do povo, recorreu simbolicamente a uma exterioridade, derramando água do rio Jordão sobre os que se converteram e se arrependiam. Sem dúvida alguma, João conheceu bem o seu povo e o seu azeite.

Por isso, julgou ser preciso um sinal exterior, para despertar nos homens o senso da responsabilização; de starte, gravar-se-lia na memória deles, que com o batismo da água estariam limpos e preparados.

Predispôs assim o povo israelita mediante o arrependimento e a conversão, João viu, de fato, preparando esta gente, para receber, dentro em breve, os ensinamentos de Noé que o Salvador havia de trazer.

E deu, realmente, grande resultado aquele singelo batismo «com água», administrado por João, pois, como era uma novidade para o povo, este afliu em número sem parar crescer. Também, desde logo, João advertiu o povo: «Eu, na verdade, vos batizo com água, para o arrependimento, mas Aquêle que há de vir depois de mim é mais poderoso do que eu e não sou digno de dar-lhe as sandálias; Ele vos batizará com o «ESPÍRITO SANTO e com fogo». Eis, o batismo VERDADEIRO que João tem em a mais alta conta!

O batismo com o ESPÍRITO SANTO emera o dom da assistência dos Espíritos de luz com a finalidade de curar os enfermos, transmitir os grandes ensinamentos e as profecias etc., o que significa, em última análise, e em termos modernos: o desabrochar da medunidade de nos seres humanos encarnados. É este o VERDADEIRO BATISMO, o batismo que vem do Alto.

O batismo «com fogo», anexo ao batismo com o Espírito Santo, tem sentido puramente simbólico; é linguagem genuína de um profeta. Tem também sentido profético para os que sabem sentir e interpretar! Pois, o termo «fogo» aqui representa uma alegoria! «Fogo» aqui deve ser compreendido em sentido benéfico e significa «PURIFICAR». (Exemplo: Não se purifica o ouro com fogo?) A purificação visava renovar aquele ambiente, tão viciado com tradições malditas e também cheio de superstições. O FOGO PURIFICADOR é representado pela doutrina grandiosa da BOA NOVA que o Mestre, Jesus, transplantei do Céu para a Terra. E fogo porque a nova orientação dada pelo Divino Enviado está talhada para destruir, aniquilar aquilo que os homens (a classe sacerdotal) introduziram, no correr dos séculos. Assim tinham procedido os sacerdotes hipócritas do Templo de Jerusalem, para poder manter o povo escravizado ao obscurantismo. Naturalmente, para evitar o conflito aberto com os sacerdotes

tes da época, João, inteligentemente, escolheu a alegoria expresso: «batizar com fogo». Quem puder entender, entenda...

E agora convidamos o leitor para uma interessante análise: João só batizava gente adulta! Por que razões não batizou também crianças? A resposta é clara e simples. João visava a conversão e o arrependimento do povo. Logo, é mais do que lógico que das crianças os pais não se poderiam eximir uma conversão e arrependimento! Falaram-lhes ainda as noções.

Assim, chegaremos, através da lógica e da razão, ao ponto «X», o ponto neurálgico, pondo a nu o procedimento ridículo e infantil das diversas igrejas, chamadas cristãs. Elas não apanharam a idéia central do batismo de João, ou antes, desvirtuaram-na, pois, o objetivo delas é bem outro, da qual de João. Daí inventaram «O PECADO ORIGINAL» (o que representa uma «originalidade» para nós espiritistas...), aliás um pecado incompreensível, ou estúpida invenção de alguém. Mas bem analisado, aparece o «gostinho sectarista», visando impressionar os não-fielos com números; fazem mais questão da quantidade, em vez da qualidade...

Por isso, insistem, como ponto obrigatório, que toda criança recém-nascida seja batizada a qualquer antes sob pena de, se vir a morrer sem batismo, ser considerada «alma perdida... alma paga...» (sic!) considerando-o culpado, como imperdoável, a negligência dos pais...

É verdade, muitos «batizados» se converteram quando chegavam à idade adulta. Mas, muito mais cresce o número dos «não conformistas» que se tornam finalmente os indiferentes, e acabam depós como descrentes, para engrassar mais e mais as fileiras materialistas. Hoje é assim. A culpa cabe às próprias setas religiosas. E podemos dar-nos por felizes, de não vivermos mais, hoje, aqueles tempos do «crê ou morre», embora os «saudosistas» gostassem de vê-los perpetuados, ou antes, reeditados, se pudessem... tal como o cardeal Segura, arcebispo de Sevilla que, segundo um telegrama de jornal «Estado de S. Paulo» de 19/9/1952, «está advogando o regresso à Idade Média»! para acabar com a liberdade de erro.

Muito felicemente, o Divino Mestre, conhecedor das fraquezas e das manhas da humanidade que anda haviam de surgir no correr dos séculos, teve suas razões porque prometera, já naqueles tempos, que oportunamente enviaria o Paralelo ou Espírito da Verdade. As palavras do Mestre eram muito claras: «Tenho ainda muito que vos ensinar, mas não o poderei suprir para agora; quando vier, porém, aquele Espírito da Verdade, ele vos guiará em toda a verdade». «Ele vos anunciará as coisas que estão para vir (o complemento dos ensinamentos). Ele me glorificará, porque há-de receber do que é meu e vou-lhe a dar».

A promessa do Mestre se cumpriu. Este Espírito da Verdade realmente desceu das Alturas. Ele veio, há um século, lembrando aos homens tudo que foi esquecido e restabeleceu o que foi desvirtuado pelo próprio homem; reabriu, finalmente, as portas para todos aqueles que se acham possuídos de boa vontade. Assim, com a Graça de Deus e do Divino Mestre, Jesus, a Luz bendita do Evangelho foi volcada novamente no mundo para que os últimos restos de trevas dos tempos medievais, sejam banidos definitivamente. Rairá agora tudo que se tornou imprestáveis e corrombido. — Os espíritos ou novos cristãos, que são os beneficiados daquele Espírito da Verdade, já receberam a grandiosa graça do batismo verdadeiro, o batismo da Nova Aliança, achando-se d'oplos e aporçados de marchar, desassombadamente, ao encontro do Terceiro Milênio, cuja Aurora já desponta, através da confusão tremenda, confusão essa que a própria humanidade criou para si, preferindo, antes, as trevas do materialismo, em vez de a Luz orientadora do Evangelho.

Max Kohlsien

Verdadeira efetivação de ideal — A primeira semana espírita da cidade de Amparo

A Primeira Semana Espírita de Amparo, Estado de S. Paulo, realizou-se no dia 27 de abril e 3 de maio, deste ano, foi acontecimento impar na cronologia espírita de nossos tempos. Vibração intensa, trabalho de equipe, exposição num programa de idealismo, foram as características dessa festa de confraternização. Todos os dias foram preenchidos por atividades edificantes e os membros da União Espírita de Amparo, sempre prontos a cooperar com assiduidade mútua, foram os destacados organizadores desse acontecimento.

Diversos oradores colaboraram nesse movimento, destacando-se: Prof. Anselmo Gomes, Poeta Sebastião Lasneau, Profa. Elizabeth Stegall, Carlos Stagle, Dr. Walter A. Corsi, Dr. Justino Pereira, Prof. Helitor Cardoso, Hernani Santana, Manoel Vieira e muitos outros. A Concentração de Mocidades Espíritas nos últimos dias foi mais um ponto deslucido do movimento, tendo registrado representações de Serra Negra, Mogi-Mirim, Itapira, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Matão, Araraquara, Itameira, São Bárbara D'Oeste, Franca, Ribeirão Preto, Bauri, Pedreira, Juaguariúna, Varginha, S. Paulo, Santos, Espírito Santo do Pinhal, além de muitas outras localidades.

A parte artística foi outra demonstração do quanto pode realizar a diversidade sadia, mesmo em ambiente mundano e sempre esteve a cargo dos moços pertencentes às mocidades de Amparo, Mogi-Mirim, Pinhal, além de outras.

As conferências e parte artísticas foram levadas a efeito no salão do «Grêmio Cultural e Artístico de Amparo».

Nosso redator Agnelo Morato participou também dessa conclave e, em edição futura, vai comentar mais detalhadamente para nossos confrades algumas pontificações desse acontecimento memorável.

O ÓRFÃO

Errante, a bestimar seu negro fado
Sem conhecer carinhos de ninguém,
Vive na aldeia, triste, desprezado,
Nem pão, para comer, ele não tem.

Perdera, em pequenino, o pai e a mãe
E, de todos se viu desamparado...
Sem ter um ente que lhe queira bem,
Vaguela, pela rua, abandonado.

Caminha pela estrada, semi morto,
Vegando sem lar e sem conforto,
A Carne macerada, quase nua.

Faz a cama nas pedras da calçada
Cobre-lhe o corpo, a abóbada estrelada,
Beija-lhe a face, docemente a lua.

Luiz Valentim

A 1.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, em Franca, nos dias 27, 28, 29 de Junho

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

SHOW "PAZ E ALEGRIA"

No próximo dia 18, o Conjunto Paz e Alegria promoverá um show, no palco do Ginasio Pestalozzi, apresentando a revista "De Tudo Um Pouco".

Música, poesia, esquetes, "de tudo um pouco", numa revista em vinte quadros.

A renda desse festival destina-se às obras de reforma do Centro "Esperança e Fé".

CLUBE DO LIVRO

No sorteio promovido pelo Clube, no mês de maio, foram sorteados os seguintes sócios: Agnelo Morato, Doroti de Paula, Moisés Ferrari, Guiomar Púgila e Jair Botelho.

PROGRAMAS

RADIOFONICOS

Recomendamos os seguintes programas radiofônicos: "Seleções Espiritualistas" — Rádio Guanabara, diariamente às 19 horas; "Momento Angelical", diariamente às 18 horas e "Hora Espirita João Pinto de Souza", aos domingos, das 8,30 às 9 horas, ambos na Rádio Clube do Brasil; "Hora Espirita", aos domingos, das 9 horas às 9,30, na Rádio Tupi de S. Paulo; "Hora Espirita", às 3as. feiras, das 18,30 às 18,45, na Rádio de Curitiba e "Sementeira Cristã", aos domingos, das 9,30 às 10 horas, na Rádio Clube Hertz de Franca.

Esses programas, além da parte doutrinária, divulgam notícias do movimento espirita em todo país.

ASSISTENCIA

O SAN — Serviço de Assistência aos Necessitados, mantido pela Mocidade, está promovendo uma campanha para aumento de sócios.

O maior número de sócios proporciona maiores recur-

sos, e, conseqüentemente, maior número de famílias socorridas.

Seja você também, leitor amigo, um contribuinte do SAN, inscrevendo-se como sócio.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Mocidade ou com os juveninos portadores de listas.

CAMPANHA

A Comissão Pró Reforma do Centro "Esperança e Fé" vem trabalhando entusiasmadamente no sentido de conseguir recursos que possibilitem o início das obras de reforma do tradicional templo espirita de Franca, agora pequeno e desconfortável para abrigar o número sempre crescente daqueles que ali vão em busca de elucidações,

esclarecimentos, conforto espiritual e lenitivo para suas dores.

O velho Centro, construído pelo inesquecível José Marques Garcia, necessita da ajuda de todos os espíritas francanos e de outras cidades deste imenso Brasil, a fim de ampliar seus vários departamentos de assistência, tais como o SAN, Farmácia Homeopática, Biblioteca Pública, etc.

Foi instituído um plano de cotas de 500,00; 1.000,00... 2.500,00 e 5.000,00; divididas em 50 prestações de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros, respectivamente.

Tomem uma cota, amigo leitor, e ajude assim a instituição que tantos benefícios vem prestando aos necessitados do pão material e do alimento espiritual.

Nosso sentimento de gratidão

Todos nós, pais, esposa, irmãos e demais parentes de Diógenes Marconi queremos nesta oportunidade fazer público nosso sentimento de gratidão e que, ele, seja indistintamente a todos os que nos deram e prestaram carinhosamente o conforto espiritual de que tanto carecíamos na hora cruciante por que passamos.

Ainda sentimos e temos que sentir sempre a rudeza do golpe irreparável pela separação de quem, na vida, nos foi estímulo e alegria abençoados.

No entanto, sempre há para as grandes dores o leni-

tivo de Deus.

E, esse, nós o tivemos pela prova fraterna e amiga do povo de nossa terra que, conosco, viveu e sentiu a realidade do nosso testemunho á própria Fé.

Tamãha demonstração de carinho, que nos sensibilizou profundamente, veio confirmar quanto era estimado pelos seus amigos o nosso querido Diógenes.

Gestos assim nos fazem mais integrados na intimidade dessa gente solícita de caridade e todo o reconhecimento, que a ela podíamos demonstrar, só pode ser expresso pela emotividade de



Registrado no DEOP sob N.º 60, em 28-4-1942 — Inscrito na M.I.C.C. sob N.º 16.100, em 19-5-41

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1953 —

PASSAMENTO

Em Santa Rita do Sapucaí, onde residia, desencarnou em dias últimos do mês de maio o querido companheiro Prof. Francisco Nascimento, uma das expressões culturais e intelectuais dessa cidade do Sul de Minas.

O término do ciclo de existência terrena desse brilhante professor se deu no calor fraterno dos seus entes queridos e deu, como oportunidade, a certeza do quanto era querido no meio em que

viveu honradamente a vida exemplar dos que se definem pelo sentimento cristão.

Nós, os de "A NOVA ERA", — inúmeras vezes tivemos oportunidade de sentir o valor intelectual do distinto companheiro, pois diversas vezes nossa folha foi distinguida com colaborações suas, por onde pudemos sempre sentir o idealismo moço daquele mestre de muitas gerações de Santa Rita do Sapucaí.

À inumeração de seu corpo falaram diversos oradores destacando-se: Cap. Paulo Cunha Azevedo, Profa. Maria Aparecida de Paiva e Prof. Samuel Bruce, representando Lojas Maçônicas da região, estabelecimentos escolares dali e sociedades a que pertencia o extinto.

Entre os parentes do prof. Francisco Nascimento, registram-se os seguintes filhos: Da. Julita D'Angelo, consorte do sr. Miguel D'Angelo, dr. Edmundo Dantés Nascimento, casado com da. Maria Eugênia, sr. Allan Kardec Nascimento, casado com da. Lidia Petri Nascimento, inumerando-se ainda oito netos.

"A NOVA ERA" quer, ao registrar o passamento do dileto irmão para o plano espiritual, enviar sua solidariedade cristã a todos seus familiares, bem como unir seus rogos aos de todos, afim de que o companheiro Chico tenha despertar tranqüilo para ocupar o lugar que, de há muito, soube preparar com suas virtudes e atitudes de homem sensato e cheio de idealismo cristão.

Aquele que não receber o reino de Deus como um menino, de maneira alguma entrará nele.

(Jesus)

DESCULPEMOS

Desculpemos, infinitamente. Tudo na vida se reveste de importância fundamental no aprimoramento comum.

Dura é a pedra e áspera,

se nos afigura a longa extensão de areia, entretanto, fazem o leito das águas para que o rio não se perca. Obscura é a noite, mas, sem ela, as criaturas encarnadas desconheciam as estrelas. Desditoso e feio é o lagarto, contudo é o tecido dos fios de seda nobre que honra os ideais da beleza terrestre.

Asfixiante é a dor, mas, sem o sofrimento, jamais seríamos advertidos pela verdade.

Cada vez que a mágoa ou a ofensa nos bater á porta, desculpemolas tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

É pelo esquecimento de nossos erros que o Senhor se impõe sobre nós, porque só a bondade torna a vida realmente grande e em condições de ser divinamente vitoriosa, sentida com sinceridade e vivida em gloriosa plenitude.

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Representantes para a Gráfica "A NOVA ERA"

O Departamento Gráfico "A NOVA ERA" da Casa de Saúde Allan Kardec é uma organização apta para atender a execução de qualquer serviço de impressões, e seus lucros revertem em benefício da Casa de Saúde, onde são abrigados e tratados aproximadamente 200 doentes mentais.

Colabore pois, com a Direção da Casa de Saúde, mandando confeccionar os seus impressos em sua Tipografia.

Necessitamos de representantes em todas as cidades onde ainda não os temos e apelamos porisso, às pessoas que queiram nos representar, percebendo a comissão de 10% em todos os serviços enviados.

Os interessados poderão se dirigir por carta ao Gerente da Gráfica "A NOVA ERA" no endereço deste jornal, que prazeirosamente, enviará mostruário e lista de preços.

Da Jupira Magalhães Pirro

Tendo chegado ao fim de sua passagem pelo ciclo terrena, desencarnou nesta cidade no dia 5 deste mês, a sra. dna. Jupira Magalhães Pirro. Filha adotiva de nosso particular amigo e vice-provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", — Sr. Genesio Martiniano e esposa do Sr. Romualdo Pirro, construtor nesta cidade.

A jovem senhora que ora transpõe os umbrais deste mundo, além de seu espóso e pais adotivos, deixou vários irmãos e um filhinho recém-nascido.

Com os nossos sentimentos fraternos á família, desejamos ao espírito agora libertado, que encontre paz e sossego em sua nova morada espiritual.